

## **FEIRAS DE SAÚDE - PROMOÇÃO DE SAÚDE À POPULAÇÃO E FORMAÇÃO ACADÊMICA EXTRAMUROS**

Coordenador: ELIZABETH DE CARVALHO CASTRO

Introdução: Um dos grandes desafios da universidade é formar profissionais capacitados, com conhecimento humanístico adequado, voltado aos problemas sociais. O projeto Feiras de Saúde, iniciado em 2001, é um programa de extensão interdisciplinar e interinstitucional, envolvendo acadêmicos das áreas da saúde, promovendo experiências com promoção em saúde nas comunidades periféricas e socialmente vulneráveis de Porto Alegre. É um evento promovido pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), curso de odontologia da PUCRS, Rotary Club Porto Alegre Leste e escolas da rede pública. Objetivo: um dos objetivos é a promoção de saúde. O trabalho multidisciplinar é outra meta, com alunos das diversas áreas da saúde com objetivos em comum. O estímulo à iniciação científica é um objetivo buscado pela coleta de dados dos participantes das Feiras e o desenvolvimento de estudos de prevalência dos hábitos das populações. Métodos: as bancas temáticas são divididas em saúde da criança (acuidade visual, fonoaudiologia, nutrição, avaliação postural e atividades recreativas) e saúde do adulto (orientações de doenças crônicas, planejamento familiar e doenças sexualmente transmissíveis). As bancas possuem um acadêmico responsável pelo material e supervisão dos alunos iniciantes. A estrutura organizacional consiste de dois professores coordenadores, sete professores representantes dos cursos, dois acadêmicos bolsistas e aproximadamente 120 alunos. São realizadas reuniões com as escolas participantes, acertando o funcionamento e divulgação do evento. Resultados: Até hoje, foram realizadas 55 Feiras de Saúde, atendendo mais de 20.000 pessoas (400 participantes / evento). Conclusões: o projeto passa por uma adequação ao processo de Distritos Docentes Assistenciais, no qual a UFCSPA está envolvida com a Secretaria Municipal de Saúde. Esta mudança trará uma maior coordenação das atividades realizadas nas escolas e os serviços de atenção primária à saúde, propiciando longitudinalidade e integralidade do cuidado destes usuários, atributos essenciais para o estabelecimento de sistemas de saúde equitativos.